

VII ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

OTITE EM UM CAO

Marília Collares de Bessa  
Ana Karine Rocha de Melo Leite

Centro Universitário Unifametro

INTRODUÇÃO

O ouvido canino é composto por três partes: externo, médio e interno. A otite, um processo inflamatório que pode ser visualizado no ouvido, é comum na clínica médica veterinária, podendo destacar a otite externa. Ela tem uma etiologia multifatorial envolvendo fatores primários que diretamente induzem inflamação no canal auditivo, fatores predisponentes, que aumentam a probabilidade do canal desenvolver inflamação e fatores perpetuantes que se desenvolvem como uma consequência de inflamação.



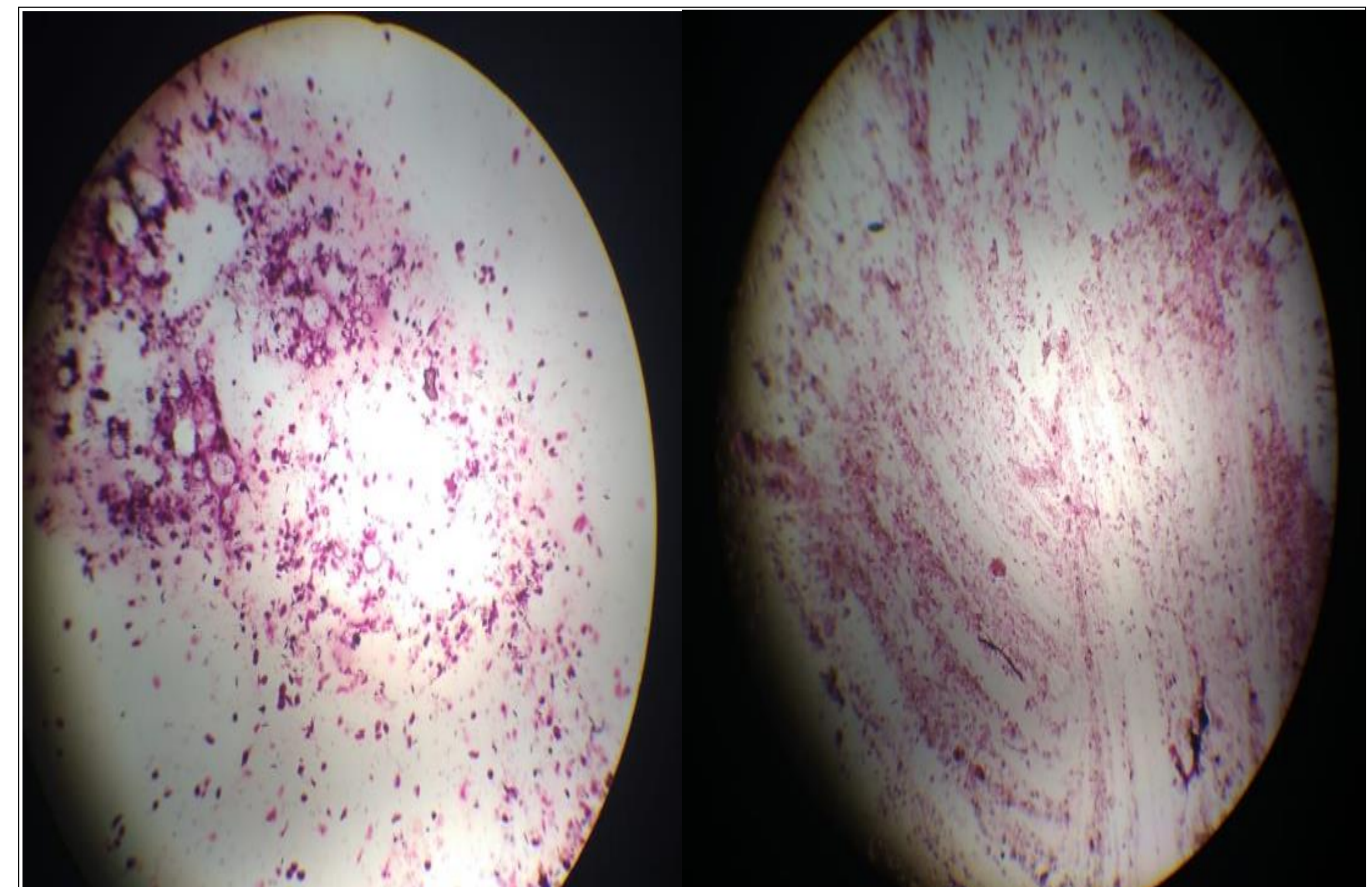
Foto da Cadela submetida ao tratamento de Otite



Foto mostrando o antes e o depois do tratamento da Otite.

METODOLOGIA

Cadela, SRD, 4 anos, vermifugada e vacinada, não castrada, apresentava prurido e odor fétido no ouvido. Ao exame físico, verificou-se a presença de secreção e hiperemia. A tutora relatou que a cadela já havia apresentado esse quadro anteriormente e que havia sido tratada, porém o quadro recidivou. Diante do quadro, foi realizada a coleta do material auricular por meio de swab para exame direto microbiológico. Cultura e antibiograma também foram solicitados.



Amostras coletada e visualizadas em Laboratório mostra uma grande quantidade de Bactérias Gram Positivas e prurido

RESULTADOS

O resultado do exame direto mostrou a presença de bactérias gram positivas e intensa infiltração neutrofilica. Em relação ao resultado da cultura, verificou-se a presença de *Streptococcus spp*, diagnosticando um quadro inflamatório e infeccioso. Quanto ao antibiograma, a grande maioria dos antibióticos mostraram-se sensíveis ao quadro infeccioso. Diante dos achados, iniciou-se um tratamento com antibioticoterapia e anti-inflamatório. O animal encontra-se clinicamente bem.

CONCLUSÕES

Conclui-se, nesse relato, que a otite induziu alterações clínicas que repercutiram no bem estar do animal. Os exames laboratoriais foram essenciais para se alcançar um diagnóstico preciso e, conseqüente, terapêutica eficaz.

REFERÊNCIAS

BUDGEN, D.L. Identification and antibiotic susceptibility of bacterial isolates from dogs with otitis externa in Australia. Australian Veterinary Journal (pp. 43-46), 2013.  
COATESWORTH, J. Causes of otitis externa in the dog. Small Animal Dermatology, Companion Animal. Blackwell Publishing Ltd, 16:35-38,2011.  
LINZMEIER, G.L.; ENDO, R.M. Otite externa. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. 12:1-6, 2009.  
LOYD, D. Optimising Topical Antimicrobial Therapy. Southern European Veterinary Conference. Barcelona, Espanha: SEVC, 2011.  
**Descritores:** Otite externa; Cão; Culura.